

ESTUDOS BOTÂNICOS EM ÁREAS DE CAPOEIRA DA REGIÃO BRAGANTINA-PA

Willen Carles Oliveira Souza

Com o objetivo de buscar alternativas de aproveitamento de espécies de capoeira (espécies madeiráveis e não madeiráveis) está sendo desenvolvido o projeto: Manejo Sustentado de Florestas Secundárias em Propriedades Rurais da Micro-Região Bragantina do qual faz parte esse trabalho. Como parte dos estudos comparativos da composição florística de capoeiras de diversas idades e com a mesma história de uso, foi realizado o levantamento da vegetação em uma área agrícola onde se pratica agricultura tradicional típica da região. A área localiza-se a 20Km da cidade de Bragança-PA; foram inventariadas de maneira sistemática três capoeiras de diferentes idades. Em parcelas de 10mx10m foram medidas todas as árvores com DAP maior que 10cm. Em sub-parcelas 5mX5m foram inventariados os indivíduos com altura superior a 1,5m e DAP inferior a 10cm; e em sub-parcelas menores, de 2mx2m, foram contados todas as mudas com altura entre 30cm e 1,50m. Os resultados preliminares indicam uma composição florística de 73 espécies distribuídas entre 62 gêneros e 30 famílias. A família mais rica em espécies foi: Leguminosae "latu senso". Futuras análises mais detalhadas dos dados irão testar a hipótese de que capoeiras de diferentes idades possuem estrutura e composição florística diversas e que a vegetação secundária a partir de 10-12 anos já possuem algum potencial para utilização, sendo capazes de fornecer fontes de renda alternativas aos pequenos agricultores rurais.

Orientadora: Manoela Ferreira Fernandes da Silva, Departamento de Botânica.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998